

Investimentos estrangeiros em baixa

Resultado de setembro foi o menor volume desde janeiro de 99

● **BRASÍLIA.** A entrada de investimentos diretos estrangeiros no Brasil foi US\$ 1,05 bilhão maior do que a saída desses recursos em setembro passado. No mesmo mês de 1999, os investimentos chegaram a US\$ 2,73 bilhões. O resultado de setembro representa o menor volume desde janeiro de 1999 dessa fonte de recursos que hoje é a principal forma de financiamento das contas externas.

Analistas como Luiz Fernando Lopes, do Chase Manhattan, calculam que os investimentos diretos têm de ficar entre US\$ 1,5 bilhão e US\$ 2 bilhões mensais para cobrir o atual nível do déficit de transações correntes com o exterior (comércio exterior, juros, viagens, lucros e dividendos).

Os investimentos diretos já somam US\$ 1,34 bilhão nos 20 dias de outubro. Segundo o BC, não há explicação para a redução em setembro. Pelos cálculos do banco, as empresas estrangeiras deverão aplicar US\$ 26 bilhões este ano no Brasil, abaixo dos US\$ 29,9 bilhões do ano passado. De janeiro a setembro de 2000, são US\$ 21,25 bilhões.

O economista-chefe do banco J.P. Morgan, Marcelo Carvalho, afirmou que os próximos meses são importantes por conta da atual turbulência na economia mundial. Se houver redução no fluxo de recursos, o Brasil precisará incentivar a balança comercial, que deve ter uma contribuição mínima para melhorar as contas externas em 2000.